

NOME: ELIZA FLORES DE SOUZA

TÍTULO: ESTUDO E UTILIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE CRAVO-DE-DEFUNTO (TAGETES PATULA) NO TRATAMENTO DA DENGUE.

AUTORES: MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, ELIZA FLORES DE SOUZA, ELIZA FLORES DE SOUZA, MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DENGUE; TAGETES PATULA; ANTIVIRAIS; ANTIVIRAIS NATURAIS.

RESUMO

A Dengue é uma endemia que afeta grande parte do mundo. No Brasil a incidência desta doença é alta, o que é favorecido pelo clima tropical ideal para proliferação do mosquito vetor. A Dengue é ocasionada por um vírus classificado como arbovírus pertencente a família Flaviviridae e possui como principal vetor o *Aedes aegypti* que se reproduz em ambientes contendo água que são deixados pela ação do homem. A transmissão da doença ocorre através da picada do mosquito vetor infectado com o vírus presente na sua glândula salivar. Atualmente são conhecidos 4 sorotipos do DENV, todos estes circulantes no Brasil. A principal forma de combate à doença ainda é a prevenção, já que não existem medicamentos ou vacinas disponíveis. A utilização de plantas medicinais no tratamento e cura de diversas doenças vem ganhando espaço, visto que vários medicamentos têm em sua formulação alguns componentes extraídos de vegetais. Já é conhecido na literatura os efeitos antivirais de flavonoides, como aqueles encontrados no *Tagetes patula*. Além disso, essa planta é de fácil cultivo e encontrada em todo o país. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia do *T. patula* em inibir a multiplicação do Dengue vírus. Para isso, o extrato bruto da planta foi obtido através do macerado de flores, folhas e caules com uma solução tamponada de PBS 1X e posteriormente filtrado para ser utilizado nos experimentos. Na realização do teste de dose-resposta vários volumes foram testados a fim de encontrar aquele efetivo em inibir a multiplicação viral, constatada através da titulação em célula BHK-21 e padronizou-se o volume inibitório de 100µl. A curva de crescimento apontou uma redução das placas virais nos testes com o extrato em comparação ao controle de células infectadas com o DENV. O *T. patula* parece inibir a multiplicação do DENV, mas novos experimentos devem ser realizados para comprovar sua eficácia bem como o mecanismo de inibição do extrato do cravo-de-defunto sobre as células infectadas com o vírus.